

Projecto Chegadas acompanha as alterações nos padrões da migração das aves

Em 2003 a SPEA criou o Projecto Chegadas para monitorizar as datas de chegada das aves migradoras. Seis anos depois mais de 250 voluntários enviaram já milhares de registos sobre 69 espécies. Qualquer observador de aves pode participar enviando dados que servirão para estudar as alterações do comportamento migratório das aves.



Picanço-barreteiro, de José Viana

O Projecto Chegadas da SPEA nasceu em 2003. Tem como objectivo reforçar o conhecimento sobre a chegada primaveril ao território continental Português das espécies de aves migradoras. O projecto pretende caracterizar padrões e tendências plurianuais nas chegadas destas espécies.

A metodologia é muito simples e assenta no envio, por parte de observadores voluntários, de registos da chegada de cada espécie. Ou seja, cada observador participante regista e envia a primeira observação de cada espécie migradora que viu no ano. Este projecto arrancou com 5 espécies migradoras e com registos da primeira observação por distrito. Actualmente o Projecto Chegadas recolhe dados sobre todas as espécies migratórias, por concelho, sem outro tipo de restrições.

Este é um projecto de citizen science, em que cidadãos voluntários se transformam em cientistas e dão o seu tempo livre para obter dados científicos para a monitorização da biodiversidade. Actualmente o número de colaboradores voluntários envolvidos no Projecto Chegadas ascende a 250. São observadores que enviaram registos pelo menos uma vez desde 2003. O número de registos recebidos em 2008 foi de 1069, referentes a 69 espécies. Em 2009 já foram recebidos mais de 1100 registos de 61 espécies, e ainda várias espécies estão por chegar.

Os resultados são ainda preliminares e o tempo do projecto não é ainda suficiente para encontrar tendências significativas nas datas de chegada das espécies migradoras. Mas podem ser já definidas datas médias de chegada para o período 2003-2008. A título de exemplo:

- O Cuco, uma das espécies mais populares no anúncio da Primavera, conta com 134 registos, que revelam uma data média de chegada a 21 de Março.
- O Picanço-barreteiro, que é a Ave do Ano de 2009, conta com 87 registos e uma data média de chegada a 25 de Março.

Após a conclusão da época de 2009 iniciar-se-ão os primeiros tratamentos estatísticos das espécies com mais registos, com o objectivo de avaliar a

Para mais informações contactar:
Henk Feith
Coordenador do Projecto Chegadas
TM 91 223 01 21
e-mail chegadas@spea.pt

Domingos Leitão
Coordenador do Programa Rural,
TM 96 956 2381,
e-mail domingos.leitao@spea.pt



significância de algumas tendências observadas nas chegadas no período 2003-2009. Estes resultados irão ser apresentados no VI Congresso de Ornitologia da SPEA, em Elvas, em Dezembro de 2009.

Na Europa existem outros projectos semelhantes ao Chegadas. Por exemplo, em Espanha a Sociedad Española de Ornitologia organiza o projecto Aves y Clima (www.avesyclima.org). A BirdLife International organiza ao nível europeu o projecto SpringAlive (www.springalive.net). Domingos Leitão, Coordenador do Departamento de Conservação da SPEA, afirma que “só com um esforço conjunto de várias organizações e centenas de observadores voluntários conseguimos recolher informação suficiente e actual para monitorizar o efeito de factores, como as alterações climáticas, na aves da Europa”.

O Projecto Chegadas integra desde o início de Abril a nova Campanha BirdLife pelas Aves Migradoras “Born to Travel” (www.spea.pt/index.php?op=BTTravel_PT), iniciativa que junta os parceiros da BirdLife International em mais de 70 países da Europa, Médio Oriente e África, e que visa a realização de projectos de conservação conjuntos, bem como a sensibilização do público em relação às aves migradoras.

Todas as pessoas, observadores de aves amadores e ornitólogos profissionais, podem colaborar no projecto. Henk Feith, Coordenador do Projecto Chegadas, informa que “contamos com a colaboração de todos os que gostam de aves em Portugal”. Acrescenta que “para participar basta enviar um e-mail para chegadas@spea.pt, indicando a espécie, a data, o local e o concelho. O projecto e a SPEA agradecem!”.

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – A SPEA é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. A SPEA faz parte da BirdLife International, uma aliança de organizações de conservação da natureza em mais de 100 países, considerada uma das autoridades mundiais no estudo das aves, dos seus habitats e nos problemas que os afectam (ver www.spea.pt).

www.spea.pt

Projecto Chegadas – para mais informações acerca do projecto ir a:
<http://www.spea.pt/index.php?op=chegadas>

Para mais informações contactar:
Henk Feith
Coordenador do Projecto Chegadas
TM 91 223 01 21
e-mail chegadas@spea.pt

Domingos Leitão
Coordenador do Programa Rural,
TM 96 956 2381,
e-mail domingos.leitao@spea.pt